

Flip pages

fala-se de livros

FLIP PAGES

De 3 a 7 de julho, Paraty recebe a 11ª edição da sua festa literária. Ainda que sem medalhões, há ótimos lançamentos

CURTO E FINO

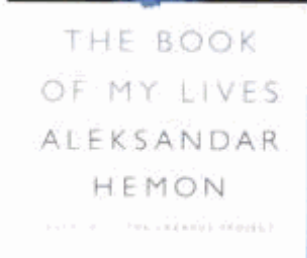
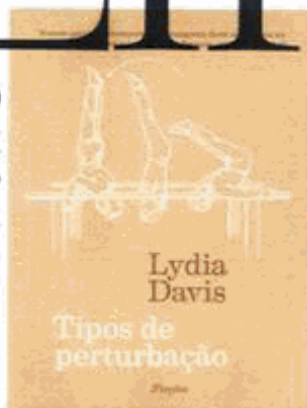
Pouco conhecida no Brasil, Lydia Davis lança a coletânea de contos **Tipos de Perturbação** (Companhia das Letras, R\$ 41), boa oportunidade de conhecer sua concisão e originalidade. Os temas variam muito: os cinco sentidos, o que é bom gosto, a fidelidade. Num dos mais insólitos, ela mostra Kafka às voltas com o tormento de planejar um jantar a dois. O resultado é um impactante retrato das frustrações humanas.

NOVO NABOKOV

O trauma das guerras na Iugoslávia sempre esteve presente nos romances do bósnio Aleksandar Hemon - cujo talento para a escolha de palavras o *The Guardian* comparou ao de Nabokov. Em **O Livro das Minhas Vidas** (Rocco, R\$ 25), ele volta a mesclar humor e tristeza com habilidade - como na descrição do suicídio de um professor de poesia que aderiu ao sectarismo do ex-presidente sérvio Radovan Karadžić.

AMOR ARDENTE

Vencedor do Booker Prize em 2005, o irlandês John Banville é considerado difícil por sua linguagem poética e narrativa lenta. Mas não se assuste. Ainda que **Luz Antiga** (Editora Globo, R\$ 40) recupere personagens de outros romances, prende a atenção mesmo de quem não os conhece. "Banville capta perfeitamente o espírito da adolescência, a ânsia de sexo, o erotismo e as emoções que nos desfoçam o pensamento", disse *The Independent*.



BIG BROTHER

Nem só de romances policiais vive a literatura escandinava. Lançado em 2009 na Noruega, o épico *Minha Luta*, de Karl Ove Knausgård, com seis volumes, vendeu 500 mil cópias - num país de 5 milhões de habitantes. O primeiro é **A Morte do Pai** (Companhia das Letras, R\$ 50). Parte da crítica comparou o autor a Proust, parte atribuiu seu sucesso à invasão de privacidade que promoveu na própria família. Seja como for, é intenso e interessante.

A ALMA DO JAZZ

Romancista e ensaísta, o inglês Geoff Dyer mescla os dois gêneros em **Todo Aquele Jazz** (Companhia das Letras, R\$ 40), lançado originalmente em 1991. O autor capricha na pesquisa histórica para falar de oito lendas do jazz, entre eles Chet Baker, Duke Ellington e Thelonious Monk. Estão lá episódios reveladores como o de Baker discutindo com um traficante e Art Pepper em um devaneio na cadeia. "Um tributo tocante e original à música negra americana", definiu Bryan Ferry.

A ORIGEM DE LOLITA

Nascida em Paris de pais iranianos, Lila Azam Zanganeh é formada em literatura e filosofia e fala seis línguas. Mas engana-se quem imagina que seu **O Encantador - Nabokov e a Felicidade** (Alfaguara, R\$ 43) seja um tratado acadêmico. Zanganeh se debruça, sim, sobre a vida e a obra de Nabokov, mas de modo original: ora investiga, com ensaios, a visão dele de felicidade; ora tem arroubos ficcionais. Salman Rushdie e Orhan Pamuk elogiaram.

REPORTAGEM: EDUARDO SAMOES FOTOS: DIVULGAÇÃO